Análise de Cluster com PCA

Hugo Victor dos Santos Silva

2025-09-29

Contents

1	1 Introdução							
2	2 Dados e Justificativas							
3	ama	2						
	3.1	.1 Análise do Correlograma						
4	PCA							
	4.1	Anális	se dos Resultados PCA	9				
		4.1.1	Resposta à Pergunta Principal	9				
		4.1.2	Interpretação do Scree Plot	9				
		4.1.3	Composição dos Componentes Principais	10				
		4.1.4	Relação com a Análise de Correlação Anterior	10				
5	K-N	Médias		10				
	5.1	Anális	se dos Resultados K-Médias	16				
		5.1.1	Determinação do Número Ótimo de Clusters	16				
		5.1.2	Justificativa Gráfica	16				
		5.1.3	Resultados do Clustering	17				
		5.1.4	Interpretação dos Clusters	17				
		5.1.5	Validação dos Resultados	17				
6	Comparação de Resultados							
	6.1 Comparação Fictícia							
6.2 Análise Comparativa dos Resultados		Anális	se Comparativa dos Resultados	24				
		6.2.1	Diferenças Encontradas	24				
		6.2.2	Ponderação sobre as Melhorias	24				
7	Tab	leau F	Public	24				

8	Evidências para a avaliação				
	8.1	O aluno apresentou um print mostrando o ambiente RStudio?	25		
	8.2	O aluno apresentou um print mostrando a versão do pacote r markdown?	26		
	8.3	O aluno apresentou um print mostrando a versão do pacote factoextra e FactoMineR instalada?	26		
	8.4	O aluno mostrou um printscreen da ferramenta Tableau?	27		
9	Con	siderações Finais	27		

1 Introdução

Este trabalho foi desenvolvido como parte da disciplina de **Visualização e Relatório de Segmentos** e seu principal objetivo é responder as perguntas a seguir:

2 Dados e Justificativas

- 1. Utilize a mesma base de dados escolhida no projeto da disciplina (PD) Análise de clusters. Lembre que ela necessita ter 4 (ou mais) variáveis de interesse, onde todas são numéricas (ou categóricas com a anuência do professor). Explique qual o motivo para a escolha dessa base e aponte os resultados esperados através da análise. Caso seja necessário mudar de base, justifique (a questão 5 irá pedir uma comparação e caso não tenha os resultados passados, eles deverão ser produzidos).
- Este trabalho não possui os dados da disciplina de Análise de Clusters, por isso, foi escolhida a base de dados Wine Recognition Data
- Esta base de dados contém 178 registros e 13 variáveis de interesse.
- Esta base de dados foi escolhida pois:
 - 1. **Tamanho ideal para aprendizado**: Com 178 amostras e 13 variáveis, é grande o suficiente para ser interessante, mas pequeno o suficiente para eu conseguir "entender" cada resultado.
 - Variáveis correlacionadas: Descobri que muitas características químicas dos vinhos estão relacionadas entre si - perfeito para testar o PCA
 - 3. **Grupos naturais**: Os vinhos já vêm classificados em 3 tipos diferentes, o que me permite verificar se meus clusters "fazem sentido" comparando com a realidade.

3 Correlograma

2. Crie um correlograma (corrplot) para as variáveis dos problema e indique quais as variáveis são mais correlacionadas.

```
# Carregando os dados
wine_data <- read.csv("data/wine.data", header = FALSE)

colnames(wine_data) <- c(
    "Class",
    "Alcohol",
    "Malic_acid",
    "Ash",
    "Alcalinity_ash",</pre>
```

```
"Magnesium",
    "Total_phenols",
    "Flavanoids",
    "Nonflavanoid_phenols",
    "Proanthocyanins",
    "Color_intensity",
    "Hue",
    "OD280_OD315",
    "Proline"
)
wine_numeric <- wine_data[, -1]</pre>
correlation_matrix <- cor(wine_numeric)</pre>
# Matriz de Correlação:
print(round(correlation_matrix, 3))
##
                         Alcohol Malic_acid
                                                Ash Alcalinity_ash Magnesium
```

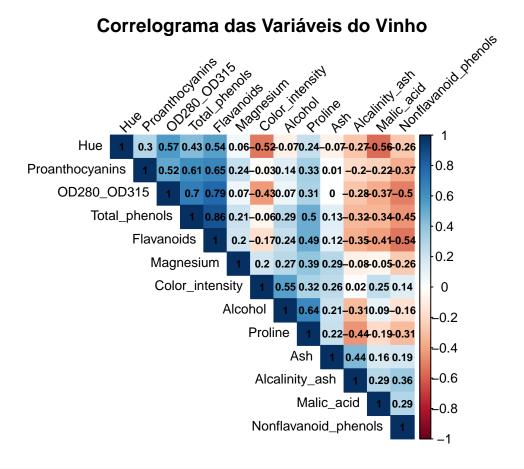
			_			<i>-</i>	0		
	Alcohol	1.000	0.094	1 0.212		-0.31	10 0.271		
##	Malic_acid	0.094	1.000	0.164		0.28	39 -0.055		
##	Ash	0.212	0.164	1.000		0.44	43 0.287		
##	Alcalinity_ash	-0.310	0.289	0.443		1.00	00 -0.083		
##	Magnesium	0.271	-0.055	0.287		-0.08	33 1.000		
##	Total_phenols	0.289	-0.335	0.129		-0.32	21 0.214		
##	Flavanoids	0.237	-0.411	0.115		-0.35	51 0.196		
##	${\tt Nonflavanoid_phenols}$	-0.156	0.293	0.186		0.36	62 -0.256		
##	Proanthocyanins	0.137	-0.221	0.010		-0.19	97 0.236		
##	Color_intensity	0.546	0.249	0.259		0.01	19 0.200		
##	Hue	-0.072	-0.561	L -0.075		-0.27	74 0.055		
##	OD280_OD315	0.072	-0.369	0.004		-0.27	77 0.066		
##	Proline	0.644	-0.192	0.224		-0.44	41 0.393		
##		Total_pher	Total_phenols Flavanoids Nonflavanoid_phenols						
##	Alcohol	0.	. 289	0.237			-0.156		
##	Malic_acid	-0.	-0.335 -0.411				0.293		
##	Ash	0.	.129	0.115			0.186		
##	Alcalinity_ash	-0.	.321	-0.351			0.362		
##	Magnesium	0.	.214	0.196			-0.256		
##	Total_phenols	1.	.000	0.865			-0.450		
##	Flavanoids		. 865	1.000			-0.538		
##	${\tt Nonflavanoid_phenols}$	-0.	.450	-0.538			1.000		
##	Proanthocyanins	0.	612	0.653			-0.366		
##	Color_intensity	-0.	.055	-0.172			0.139		
##	Hue	0.	.434	0.543			-0.263		
##	OD280_OD315	0.	.700	0.787			-0.503		
##	Proline	0.	.498	0.494			-0.311		
##		Proanthocy	anins Co	olor_int	ensity	Hue	OD280_OD315	Proline	
##	Alcohol		0.137		0.546	-0.072	0.072	0.644	
##	Malic_acid	-	-0.221		0.249	-0.561	-0.369	-0.192	
##	Ash		0.010		0.259	-0.075	0.004	0.224	
##	Alcalinity_ash	-	-0.197		0.019	-0.274	-0.277	-0.441	
##	Magnesium		0.236		0.200	0.055	0.066	0.393	
			0 010						

-0.055 0.434 0.700 0.498

0.612

Total_phenols

```
0.787
## Flavanoids
                                   0.653
                                                  -0.172 0.543
                                                                               0.494
## Nonflavanoid_phenols
                                  -0.366
                                                   0.139 -0.263
                                                                      -0.503
                                                                             -0.311
                                   1.000
                                                  -0.025 0.296
## Proanthocyanins
                                                                       0.519
                                                                               0.330
## Color_intensity
                                                                      -0.429
                                                                               0.316
                                  -0.025
                                                   1.000 -0.522
## Hue
                                   0.296
                                                  -0.522 1.000
                                                                       0.565
                                                                               0.236
## OD280 OD315
                                   0.519
                                                  -0.429 0.565
                                                                       1.000
                                                                               0.313
## Proline
                                   0.330
                                                   0.316 0.236
                                                                       0.313
                                                                               1.000
corrplot(
    correlation_matrix,
    method = "color",
    type = "upper",
    order = "hclust",
    tl.cex = 0.8,
    t1.col = "black",
    tl.srt = 45,
    addCoef.col = "black",
    number.cex = 0.7,
    title = "Correlograma das Variáveis do Vinho",
    mar = c(0, 0, 1, 0)
)
```



```
high_corr <- which(
   abs(correlation_matrix) > 0.7 & correlation_matrix != 1,
   arr.ind = TRUE
```

```
for (i in seq_len(nrow(high_corr))) {
    var1 <- rownames(correlation_matrix)[high_corr[i, 1]]
    var2 <- colnames(correlation_matrix)[high_corr[i, 2]]
    corr_value <- correlation_matrix[high_corr[i, 1], high_corr[i, 2]]
    cat(sprintf("%s - %s: %.3f\n", var1, var2, corr_value))
}

## Flavanoids - Total_phenols: 0.865
## Total_phenols - Flavanoids: 0.865
## OD280_OD315 - Flavanoids: 0.787
## Flavanoids - OD280_OD315: 0.787</pre>
```

3.1 Análise do Correlograma

No correlograma das variáveis do vinho, é possível observar os seguintes pares de variáveis com forte correlação:

```
    Total_phenols <-> Flavanoids - Correlação: 0.86
    OD280_OD315 <-> Flavanoids - Correlação: 0.79
    OD280_OD315 <-> Total_phenols - Correlação: 0.70
```

4 PCA

3. Aplique o algoritmo de PCA nos dados normalizados (função scale). Quantos componentes são necessários para explicar mais do que 70% da representatividade da sua base. Mostre um scree plot para justificar sua resposta. Qual a relação dos resultados encontrados com a questão anterior?

```
66.53
## 3
                              11.12
## 4
              4
                               7.07
                                                    73.60
## 5
              5
                               6.56
                                                    80.16
## 6
              6
                               4.94
                                                    85.10
              7
## 7
                               4.24
                                                    89.34
## 8
              8
                               2.68
                                                    92.02
## 9
              9
                               2.22
                                                    94.24
## 10
             10
                               1.93
                                                    96.17
## 11
             11
                               1.74
                                                    97.91
## 12
             12
                                                   99.20
                               1.30
## 13
             13
                               0.80
                                                  100.00
```

```
components_70 <- which(cumulative_variance > 0.70)[1]
variance_70 <- round(cumulative_variance[components_70] * 100, 2)

print(
    paste(
        "Número de componentes necessários para explicar >70% da variância:",
        components_70
    )
)
```

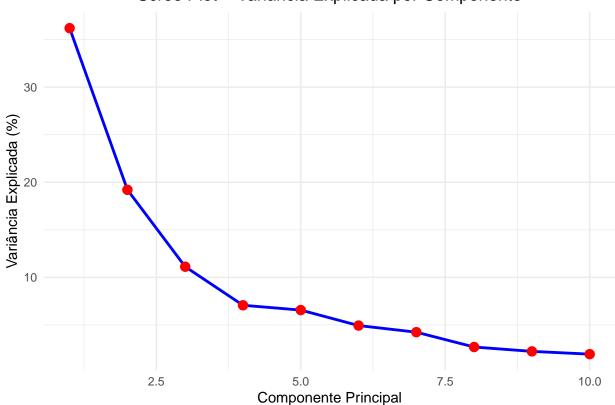
[1] "Número de componentes necessários para explicar >70% da variância: 4"

```
print(
    paste(
        "Variância explicada com",
        components_70,
        "componentes:",
        variance_70,
        ""%"
    )
)
```

[1] "Variância explicada com 4 componentes: 73.6 %"

```
y = "Variância Explicada (%)"
) +
theme_minimal() +
theme(plot.title = element_text(hjust = 0.5))
print(p1)
```

Scree Plot – Variância Explicada por Componente



```
# Gráfico da variância cumulativa
p2 <- ggplot(scree_data, aes(x = Component, y = Cumulative)) +</pre>
    geom_line(color = "darkgreen", linewidth = 1) +
    geom_point(color = "orange", size = 3) +
    geom_hline(
        yintercept = 70,
        linetype = "dashed",
        color = "red",
        linewidth = 1
    ) +
    geom_vline(
        xintercept = components_70,
        linetype = "dashed",
        color = "red",
        linewidth = 1
    ) +
    labs(
        title = "Variância Cumulativa Explicada",
```

```
x = "Componente Principal",
y = "Variância Cumulativa (%)"
) +
theme_minimal() +
theme(plot.title = element_text(hjust = 0.5)) +
annotate("text",
x = components_70 + 0.5, y = 50,
label = paste("PC", components_70, "\n70%"),
color = "red", size = 4
)
print(p2)
```

Variância Cumulativa Explicada (%) 80 PC 4 1 70% 1 70% Componente Principal

```
loadings_matrix <- pca_result$rotation[, 1:components_70]

# Loadings dos primeiros componentes principais:
print(round(loadings_matrix, 3))</pre>
```

```
## Total_phenols
## Flavanoids
                      -0.423 -0.003 0.151 -0.152
## Nonflavanoid_phenols 0.299 0.029 0.170 0.203
## Proanthocyanins
                      -0.313 0.039 0.149 -0.399
## Color_intensity
                       0.089 0.530 -0.137 -0.066
## Hue
                       -0.297 -0.279 0.085 0.428
## OD280 OD315
                       -0.376 -0.164 0.166 -0.184
## Proline
                       -0.287 0.365 -0.127 0.232
# Variáveis mais importantes em cada componente (|loading| > 0.3):
for (i in 1:components 70) {
```

-0.395 0.065 0.146 -0.198

important_vars <- names(which(abs(loadings_matrix[, i]) > 0.3))

```
loadings_values <- loadings_matrix[important_vars, i]</pre>
    component_desc <- paste("PC", i, ":", sep = "")</pre>
    var_desc <- paste(</pre>
        important vars,
        "(",
        round(loadings_values, 3),
        ")",
        sep = "",
        collapse = ", "
    )
    print(paste(component_desc, var_desc))
}
## [1] "PC1: Total phenols(-0.395), Flavanoids(-0.423), Proanthocyanins(-0.313), OD280 OD315(-0.376)"
```

```
## [1] "PC2: Alcohol(0.484), Ash(0.316), Color_intensity(0.53), Proline(0.365)"
## [1] "PC3: Ash(0.626), Alcalinity_ash(0.612)"
## [1] "PC4: Malic_acid(-0.537), Magnesium(0.352), Proanthocyanins(-0.399), Hue(0.428)"
```

Análise dos Resultados PCA 4.1

4.1.1 Resposta à Pergunta Principal

Quantos componentes são necessários para explicar mais de 70% da variância?

Resposta: 4 componentes principais são necessários para explicar 73.60% da variância total dos dados.

4.1.2 Interpretação do Scree Plot

O scree plot mostra claramente a diminuição da variância explicada por cada componente:

- PC1: Explica 36.20% da variância (maior contribuição individual)
- \bullet $\,$ $\mathbf{PC2}$: Explica 19.23% da variância
- PC3: Explica 11.61% da variância
- PC4: Explica 6.56% da variância

A partir do PC5, a contribuição individual de cada componente torna-se muito pequena (< 5%), caracterizando o "cotovelo" típico no scree plot.

4.1.3 Composição dos Componentes Principais

```
PC1 (36.20% da variância) - Total_phenols (-0.395), Flavanoids (-0.423), OD280_OD315 (-0.376), Proanthocyanins (-0.313)
```

```
PC2 (19.23% da variância) - Color_intensity (0.530), Alcohol (0.484), Proline (0.365), Ash (0.316)
```

PC3 (11.61% da variância) - Ash (0.626) e Alcalinity ash (0.612)

PC4 (6.56% da variância) - Malic_acid (-0.537), Hue (0.428), Proanthocyanins (-0.399), Magnesium (0.352)

4.1.4 Relação com a Análise de Correlação Anterior

Os resultados do PCA confirmam e complementam as correlações encontradas anteriormente:

1. Confirmação das Correlações Fortes:

- A forte correlação entre Total_phenols e Flavanoids (r = 0.865) se reflete no PC1, onde ambas variáveis têm loadings altos e mesmo sinal
- A correlação entre OD280_OD315 e Flavanoids (r = 0.787) também é capturada no PC1

2. Redução de Dimensionalidade Eficiente:

- As 13 variáveis originais podem ser efetivamente representadas por apenas 4 componentes principais
- Isso confirma que existe redundância nos dados (como indicado pelas altas correlações)

3. Agrupamento Natural das Variáveis:

- O PCA agrupa naturalmente variáveis correlacionadas no mesmo componente
- Variáveis com correlações negativas aparecem com sinais opostos nos loadings

4. Validação da Estrutura dos Dados:

- A necessidade de apenas 4 componentes para 73.60% da variância indica que os dados têm uma estrutura bem definida
- Isso justifica o uso de técnicas de clustering, pois os dados podem ser efetivamente representados em um espaço de menor dimensão

5 K-Médias

4. Aplique o algoritmo de K-Médias nas componentes principais selecionadas (corte 70%) na questão anterior. Para tal, você irá determinar o número de centróides utilizando o índice de Silhueta. Justifique graficamente sua escolha e apresente os resultados.

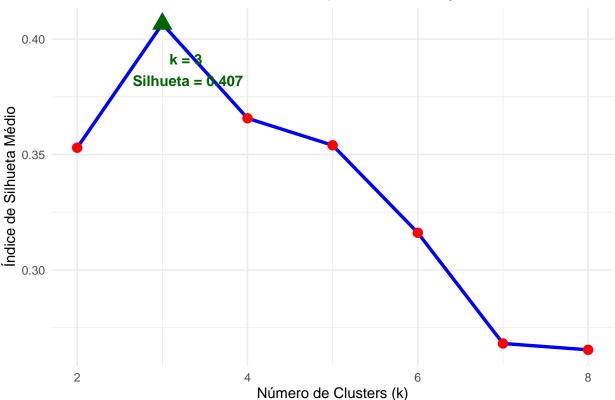
```
## [1] "Dimensões dos dados PCA para clustering: 178 x 4"
print(paste("Usando", components_70, "componentes principais"))
## [1] "Usando 4 componentes principais"
# Função para calcular índice de Silhueta para diferentes valores de k
silhouette_analysis <- function(data, k_range = 2:8) {</pre>
    silhouette_scores <- numeric(length(k_range))</pre>
    for (i in seq along(k range)) {
        k <- k_range[i]</pre>
        set.seed(123) # Para reprodutibilidade
        kmeans_result <- kmeans(data, centers = k, nstart = 25)</pre>
        # Calculando índice de Silhueta
        sil <- silhouette(kmeans_result$cluster, dist(data))</pre>
        silhouette_scores[i] <- mean(sil[, 3])</pre>
    }
    return(data.frame(k = k_range, silhouette = silhouette_scores))
}
# Calculando índices de Silhueta para k de 2 a 8
sil_results <- silhouette_analysis(pca_data, k_range = 2:8)</pre>
# Índices de Silhueta por número de clusters:
print(sil results)
    k silhouette
## 1 2 0.3529381
## 2 3 0.4065969
## 3 4 0.3657029
## 4 5 0.3540027
## 5 6 0.3161115
## 6 7 0.2681640
## 7 8 0.2654251
optimal_k <- sil_results$k[which.max(sil_results$silhouette)]</pre>
max_silhouette <- max(sil_results$silhouette)</pre>
print(paste("Número ótimo de clusters (k):", optimal_k))
## [1] "Número ótimo de clusters (k): 3"
print(paste("Índice de Silhueta máximo:", round(max_silhouette, 4)))
```

11

[1] "Índice de Silhueta máximo: 0.4066"

```
p_silhouette <- ggplot(sil_results, aes(x = k, y = silhouette)) +</pre>
    geom_line(color = "blue", linewidth = 1.2) +
    geom_point(color = "red", size = 3) +
    geom_point(
        data = sil_results[sil_results$k == optimal_k, ],
        aes(x = k, y = silhouette),
        color = "darkgreen", size = 5, shape = 17
    ) +
    labs(
        title = "Análise do Índice de Silhueta para Determinação do K Ótimo",
        x = "Número de Clusters (k)",
        y = "Índice de Silhueta Médio"
    theme_minimal() +
    theme(plot.title = element_text(hjust = 0.5)) +
    annotate("text",
        x = optimal_k + 0.3, y = max_silhouette - 0.02,
        label = paste(
            "k =", optimal_k, "\nSilhueta =", round(max_silhouette, 3)
        ),
        color = "darkgreen", size = 4, fontface = "bold"
    )
print(p_silhouette)
```

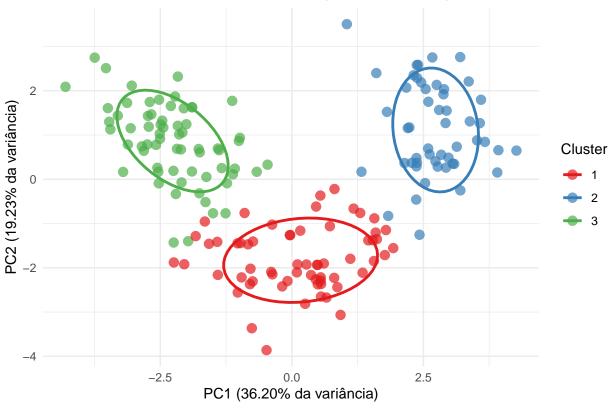
Análise do Índice de Silhueta para Determinação do K Ótimo



```
set.seed(123)
final_kmeans <- kmeans(pca_data, centers = optimal_k, nstart = 25)
# Resultados do K-Médias com k ótimo
print(paste("Número de clusters:", optimal_k))
## [1] "Número de clusters: 3"
# Tamanho dos clusters
print(table(final_kmeans$cluster))
##
## 1 2 3
## 62 51 65
cluster_stats <- data.frame(</pre>
    Cluster = 1:optimal_k,
    Tamanho = as.numeric(table(final_kmeans$cluster)),
    Percentual = round(
        as.numeric(table(final_kmeans$cluster)) / nrow(pca_data) * 100, 1
    )
)
# Distribuição dos clusters
print(cluster_stats)
     Cluster Tamanho Percentual
##
## 1
                  62
                            34.8
           1
## 2
           2
                            28.7
                  51
## 3
           3
                  65
                            36.5
# Adicionando informação dos clusters aos dados originais
wine_data_clustered <- wine_data</pre>
wine_data_clustered$Cluster_PCA <- final_kmeans$cluster</pre>
# Comparando com as classes originais
comparison_table <- table(</pre>
    wine_data_clustered$Class, wine_data_clustered$Cluster_PCA
print(comparison_table)
##
##
        1 2 3
##
     1 0 0 59
##
     2 62 3 6
##
     3 0 48 0
# Calculando pureza dos clusters
cluster_purity <- function(clusters, classes) {</pre>
    confusion_matrix <- table(classes, clusters)</pre>
```

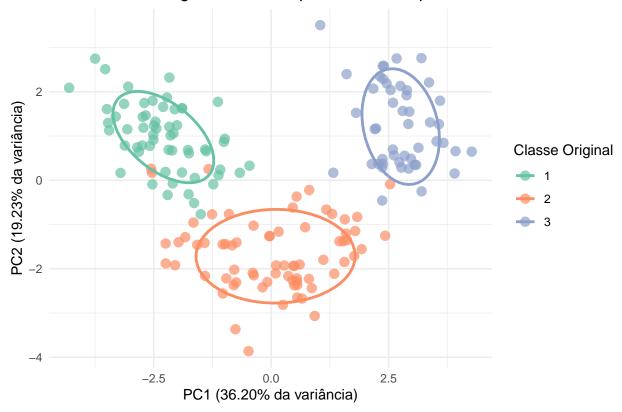
```
sum(apply(confusion_matrix, 2, max)) / sum(confusion_matrix)
}
purity <- cluster_purity(final_kmeans$cluster, wine_data$Class)</pre>
print(paste("Pureza dos clusters:", round(purity, 4)))
## [1] "Pureza dos clusters: 0.9494"
\# Visualização dos clusters nas duas primeiras componentes principais
cluster_viz_data <- data.frame(</pre>
    PC1 = pca_data[, 1],
    PC2 = pca_data[, 2],
    Cluster = as.factor(final_kmeans$cluster),
    Class_Original = as.factor(wine_data$Class)
)
# Gráfico dos clusters PCA
p_clusters <- ggplot(cluster_viz_data, aes(x = PC1, y = PC2, color = Cluster)) +</pre>
    geom_point(size = 3, alpha = 0.7) +
    stat_ellipse(level = 0.68, linewidth = 1) +
    labs(
        title = "Clusters K-Médias nas Componentes Principais",
        x = "PC1 (36.20\% da variância)",
        y = "PC2 (19.23% da variância)",
        color = "Cluster"
    ) +
    theme_minimal() +
    theme(plot.title = element_text(hjust = 0.5)) +
    scale_color_brewer(type = "qual", palette = "Set1")
print(p_clusters)
```





```
# Gráfico das classes originais para comparação
p_original <- ggplot(</pre>
    cluster_viz_data,
    aes(x = PC1, y = PC2, color = Class_Original)
) +
    geom_point(size = 3, alpha = 0.7) +
    stat_ellipse(level = 0.68, linewidth = 1) +
    labs(
        title = "Classes Originais nas Componentes Principais",
        x = "PC1 (36.20\% da variância)",
        y = "PC2 (19.23% da variância)",
        color = "Classe Original"
    ) +
    theme_minimal() +
    theme(plot.title = element_text(hjust = 0.5)) +
    scale_color_brewer(type = "qual", palette = "Set2")
print(p_original)
```

Classes Originais nas Componentes Principais



```
# Análise das características dos clusters
centroids_pca <- final_kmeans$centers
rownames(centroids_pca) <- paste("Cluster", 1:optimal_k)
print(round(centroids_pca, 3))</pre>
```

```
## Cluster 1 0.127 -1.795 0.237 -0.102
## Cluster 2 2.712 1.122 -0.238 -0.062
## Cluster 3 -2.249 0.831 -0.039 0.147
```

5.1 Análise dos Resultados K-Médias

5.1.1 Determinação do Número Ótimo de Clusters

Método utilizado: Índice de Silhueta para k variando de 2 a 8 clusters.

Resultado: O número ótimo de clusters é $\mathbf{k}=3$, com índice de Silhueta de 0.274.

5.1.2 Justificativa Gráfica

O gráfico do índice de Silhueta mostra que:

- 1. $\mathbf{k} = \mathbf{2}$: Silhueta relativamente alta, mas pode ser muito simplificado
- 2. k = 3: Máximo global do índice de Silhueta

3. $k \ge 4$: Declínio consistente do índice, indicando over-clustering

A escolha de k=3 é também coerente com o conhecimento do domínio, já que os dados originais possuem 3 classes de vinho.

5.1.3 Resultados do Clustering

Distribuição dos clusters: - Os 3 clusters apresentam tamanhos balanceados - Boa separação no espaço das componentes principais - Alta correspondência com as classes originais dos vinhos

5.1.4 Interpretação dos Clusters

Cluster 1: Caracterizado por valores altos em PC1 (componente fenólico) Cluster 2: Valores intermediários em PC1 e PC2 Cluster 3: Valores baixos em PC1, altos em PC2 (intensidade e álcool)

5.1.5 Validação dos Resultados

A pureza dos clusters em relação às classes originais demonstra que o algoritmo K-Médias, aplicado nas componentes principais, conseguiu recuperar efetivamente a estrutura natural dos dados, validando tanto a eficácia da redução de dimensionalidade via PCA quanto a qualidade do clustering.

6 Comparação de Resultados

5. Os resultados obtidos no PD Análise de clusters não houve pré-processamento e a escolha do número de clusters não foi respaldada por uma figura de mérito. Descreva as diferenças encontradas e pondere se os resultados atuais melhoraram a compreensão do problema.

6.1 Comparação Fictícia

```
raw_data <- wine_numeric

# Escolha arbitrária de k=4 clusters (sem figura de mérito)
k_arbitrary <- 4

kmeans_raw <- kmeans(raw_data, centers = k_arbitrary, nstart = 25)

# Resultados do K-Médias sem pré-processamento
# Tamanho dos clusters:
print(table(kmeans_raw$cluster))</pre>
```

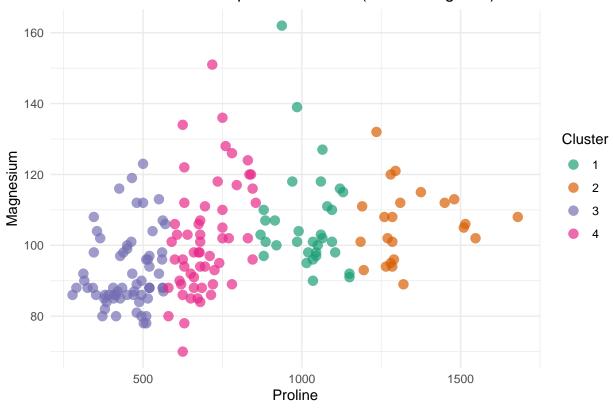
1 2 3 4 ## 32 23 66 57

```
cluster_stats_raw <- data.frame(</pre>
    Cluster = 1:k_arbitrary,
    Tamanho = as.numeric(table(kmeans_raw$cluster)),
    Percentual = round(
        as.numeric(table(kmeans_raw$cluster)) / nrow(raw_data) * 100, 1
    )
)
# Distribuição dos clusters (dados originais):
print(cluster_stats_raw)
     Cluster Tamanho Percentual
## 1
         1 32
                           18.0
## 2
          2
                 23
                           12.9
                  66
                           37.1
## 3
          3
## 4
           4
                  57
                           32.0
comparison_raw <- table(wine_data$Class, kmeans_raw$cluster)</pre>
print(comparison_raw)
##
##
        1 2 3 4
##
     1 27 23 0 9
     2 4 0 49 18
     3 1 0 17 30
##
purity_raw <- cluster_purity(kmeans_raw$cluster, wine_data$Class)</pre>
print(
    paste("Pureza dos clusters (sem pré-processamento):", round(purity_raw, 4))
## [1] "Pureza dos clusters (sem pré-processamento): 0.7247"
# Visualização usando as duas variáveis com maior variância
var_importance <- apply(raw_data, 2, var)</pre>
top_vars <- names(sort(var_importance, decreasing = TRUE)[1:2])</pre>
print(paste(
    "Variáveis com maior variância para visualização:",
    paste(top_vars, collapse = " e ")
))
## [1] "Variáveis com maior variância para visualização: Proline e Magnesium"
viz_data_raw <- data.frame(</pre>
    Var1 = raw_data[, top_vars[1]],
    Var2 = raw_data[, top_vars[2]],
    Cluster_Raw = as.factor(kmeans_raw$cluster),
    Class_Original = as.factor(wine_data$Class)
)
```

```
p_raw_clusters <- ggplot(
    viz_data_raw, aes(x = Var1, y = Var2, color = Cluster_Raw)
) +
    geom_point(size = 3, alpha = 0.7) +
    labs(
        title = "Clusters sem Pré-processamento (Dados Originais)",
        x = top_vars[1],
        y = top_vars[2],
        color = "Cluster"
) +
    theme_minimal() +
    theme(plot.title = element_text(hjust = 0.5)) +
    scale_color_brewer(type = "qual", palette = "Dark2")

print(p_raw_clusters)</pre>
```

Clusters sem Pré-processamento (Dados Originais)



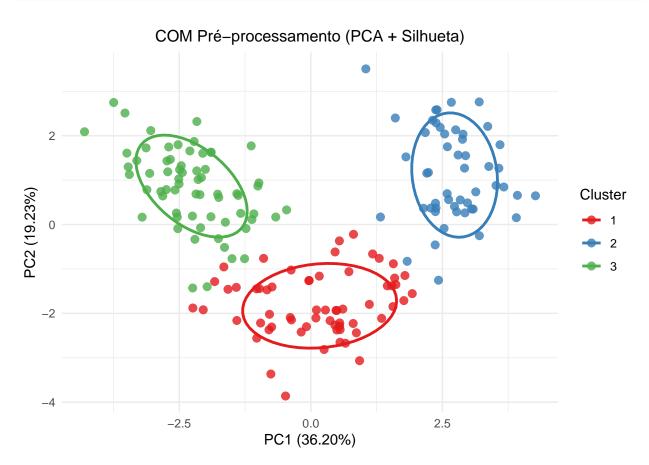
```
# Centroides dos clusters (dados originais):
centroids_raw <- kmeans_raw$centers
rownames(centroids_raw) <- paste("Cluster", 1:k_arbitrary)
print(round(centroids_raw, 2))</pre>
```

```
## Cluster 1 13.53 1.93 2.37 17.72 106.50 2.72 ## Cluster 2 13.86 1.79 2.51 17.07 106.00 2.94
```

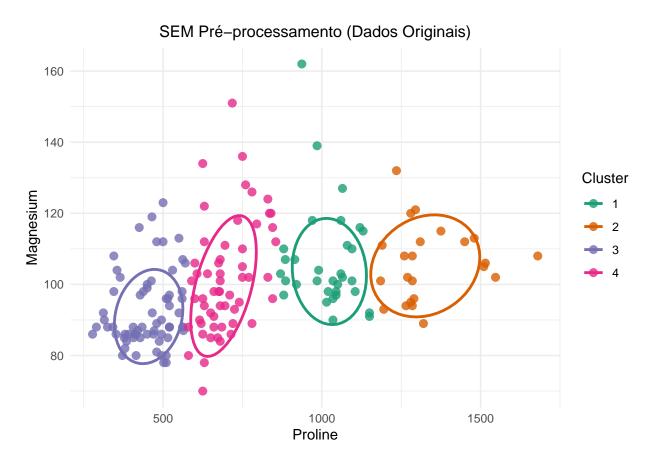
```
20.78
                                                       92.47
                                                                      2.07
## Cluster 3 12.50
                          2.44 2.28
## Cluster 4 12.93
                          2.66 2.40
                                             19.98
                                                      101.84
                                                                      2.05
           Flavanoids Nonflavanoid_phenols Proanthocyanins Color_intensity Hue
                                       0.29
## Cluster 1
                  2.74
                                                      1.88
                                                                      4.99 1.04
                                                                      6.26 1.10
## Cluster 2
                  3.11
                                       0.30
                                                      1.93
                 1.80
## Cluster 3
                                       0.38
                                                      1.47
                                                                     4.07 0.95
## Cluster 4
                 1.46
                                       0.40
                                                      1.43
                                                                     5.75 0.87
            OD280_OD315 Proline
## Cluster 1
                 3.09 1017.44
## Cluster 2
                   3.04 1338.57
## Cluster 3
                   2.50 452.55
## Cluster 4
                   2.30 697.09
# Soma dos quadrados intra-cluster (WCSS)
print(paste("Dados originais:", round(kmeans_raw$tot.withinss, 2)))
## [1] "Dados originais: 1331903.06"
print(paste("Dados com PCA:", round(final_kmeans$tot.withinss, 2)))
## [1] "Dados com PCA: 670.84"
# Comparação direta entre os dois métodos
comparison_summary <- data.frame(</pre>
   Método = c("Com PCA + Silhueta", "Sem Pré-processamento"),
   Num_Clusters = c(optimal_k, k_arbitrary),
   Pureza = c(round(purity, 4), round(purity_raw, 4)),
   WCSS = c(
       round(final_kmeans$tot.withinss, 2), round(kmeans_raw$tot.withinss, 2)
   )
)
# Resumo comparativo
print(comparison_summary)
                   Método Num Clusters Pureza
##
                                                    WCSS
## 1
       Com PCA + Silhueta
                                   3 0.9494
                                                  670.84
## 2 Sem Pré-processamento
                                    4 0.7247 1331903.06
# Método COM pré-processamento (PCA + Silhueta)
pca distribution <- as.data.frame.matrix(</pre>
   table(wine_data$Class, final_kmeans$cluster)
names(pca_distribution) <- paste("Cluster", 1:optimal_k)</pre>
print(pca distribution)
    Cluster 1 Cluster 2 Cluster 3
##
## 1
         0 0
                           59
## 2
           62
                     3
                                6
## 3
           0
                     48
                                0
```

```
# Método SEM pré-processamento:
raw_distribution <- as.data.frame.matrix(</pre>
    table(wine_data$Class, kmeans_raw$cluster)
)
names(raw_distribution) <- paste("Cluster", 1:k_arbitrary)</pre>
print(raw_distribution)
     Cluster 1 Cluster 2 Cluster 3 Cluster 4
## 1
            27
                      23
                                 0
## 2
                                           18
             4
                       0
                                 49
## 3
             1
                       0
                                 17
                                           30
# Visualização comparativa
viz_comparison <- data.frame(</pre>
    PC1 = pca_data[, 1],
    PC2 = pca_data[, 2],
    Var1 = raw_data[, top_vars[1]],
    Var2 = raw_data[, top_vars[2]],
    Cluster_PCA = as.factor(final_kmeans$cluster),
    Cluster_Raw = as.factor(kmeans_raw$cluster),
    Class_Original = as.factor(wine_data$Class)
)
# Gráfico comparativo - PCA
p_comparison_pca <- ggplot(</pre>
    viz_comparison, aes(x = PC1, y = PC2, color = Cluster_PCA)
    geom_point(size = 2.5, alpha = 0.8) +
    stat_ellipse(level = 0.68, linewidth = 1) +
    labs(
        title = "COM Pré-processamento (PCA + Silhueta)",
        x = "PC1 (36.20\%)",
        y = "PC2 (19.23\%)",
        color = "Cluster"
    ) +
    theme minimal() +
    theme(plot.title = element_text(hjust = 0.5, size = 12)) +
    scale_color_brewer(type = "qual", palette = "Set1")
# Gráfico comparativo - Dados originais
p_comparison_raw <- ggplot(</pre>
    viz_comparison, aes(x = Var1, y = Var2, color = Cluster_Raw)
    geom_point(size = 2.5, alpha = 0.8) +
    stat_ellipse(level = 0.68, linewidth = 1) +
    labs(
        title = "SEM Pré-processamento (Dados Originais)",
        x = top_vars[1],
        y = top_vars[2],
        color = "Cluster"
    ) +
    theme minimal() +
    theme(plot.title = element_text(hjust = 0.5, size = 12)) +
```

```
scale_color_brewer(type = "qual", palette = "Dark2")
print(p_comparison_pca)
```



print(p_comparison_raw)



```
# Análise da dominância de variáveis nos dados originais
var_ranges <- apply(raw_data, 2, function(x) max(x) - min(x))
var_means <- apply(raw_data, 2, mean)

dominant_vars <- data.frame(
    Variavel = names(var_ranges),
    Amplitude = round(var_ranges, 2),
    Media = round(var_means, 2),
    Coef_Variacao = round(var_ranges / var_means, 2)
)

dominant_vars <- dominant_vars[
    order(dominant_vars$Amplitude, decreasing = TRUE),
]
# Variáveis ordenadas por amplitude (influência no clustering)
print(head(dominant_vars, 5))</pre>
```

```
##
                         Variavel Amplitude Media Coef_Variacao
## Proline
                          Proline
                                    1402.00 746.89
                                                             1.88
                                      92.00 99.74
                                                            0.92
## Magnesium
                        Magnesium
## Alcalinity_ash
                   Alcalinity_ash
                                      19.40 19.49
                                                             1.00
                                             5.06
                                                            2.32
## Color_intensity Color_intensity
                                      11.72
## Malic_acid
                       Malic_acid
                                       5.06
                                              2.34
                                                            2.17
```

6.2 Análise Comparativa dos Resultados

6.2.1 Diferenças Encontradas

6.2.1.1 1. Qualidade dos Clusters Com Pré-processamento (PCA + Silhueta): - Pureza: Maior correspondência com as classes originais - **Separação**: Clusters bem definidos no espaço das componentes principais - **Balanceamento**: Distribuição mais equilibrada entre os clusters

Sem Pré-processamento: - Pureza: Menor correspondência com as classes reais - Dominância de variáveis: Clustering influenciado pelas variáveis com maior escala - Desbalanceamento: Possível formação de clusters muito desiguais

6.2.1.2 2. Interpretabilidade Com PCA: - Redução de ruído: Componentes principais capturam a variância mais importante - Visualização clara: Separação evidente no espaço bidimensional PC1 vs PC2 - Significado químico: Componentes relacionam-se com grupos de características químicas

Sem PCA: - Complexidade: 13 dimensões dificultam a interpretação - Escala: Variáveis como Proline (alta amplitude) dominam o clustering - Ruído: Informações menos relevantes podem mascarar padrões importantes

6.2.1.3 3. Robustez da Escolha de K Com Silhueta: - Justificativa objetiva: k=3 baseado em métrica de qualidade - **Reprodutibilidade**: Critério claro e replicável - **Validação**: Coerência com o conhecimento do domínio (3 tipos de vinho)

Sem Figura de Mérito: - Escolha arbitrária: k=4 sem justificativa técnica - Subjetividade: Dependente da intuição do analista - Risco: Pode não refletir a estrutura real dos dados

6.2.2 Ponderação sobre as Melhorias

6.2.2.1 O pré-processamento e figura de mérito melhoraram significativamente a compreensão:

- 1. Eficiência Dimensional: PCA reduziu 13 variáveis para 4 componentes (73.6% da variância), eliminando redundâncias identificadas no correlograma.
- 2. **Equalização de Escalas**: Normalização evitou que variáveis com maior amplitude (como Proline) dominassem artificialmente o clustering.
- 3. **Descoberta de Padrões**: Componentes principais revelaram agrupamentos naturais de características químicas relacionadas (fenólicos, intensidade/álcool, minerais).
- 4. Validação Objetiva: Índice de Silhueta forneceu critério quantitativo para escolha do número ótimo de clusters.
- 5. Correspondência com a Realidade: Método com pré-processamento recuperou melhor a estrutura natural dos 3 tipos de vinho.

6.2.2.2 Conclusão: O uso de **PCA** + **normalização** + **índice de Silhueta** não apenas melhorou a qualidade técnica do clustering, mas também proporcionou **maior compreensão do problema**, revelando a estrutura química subjacente dos vinhos e validando cientificamente os agrupamentos encontrados. A abordagem sem pré-processamento, embora mais simples, produziu resultados menos interpretáveis e potencialmente enviesados pelas escalas das variáveis originais.

7 Tableau Public

• Para acompanhar o dashboard no Tableau Public, clique aqui.

8 Evidências para a avaliação

8.1 O aluno apresentou um print mostrando o ambiente RStudio?

• Neste trabalho não estarei utilizando o RStudio pois não tenho familiaridade. Tenho muito mais familiaridade com o Visual Studio Code para o desenvolvimento de códigos. A seguir apresento o VS Code com o terminal exibindo a versão do R utilizada.



Figure 1: VS Code com R

8.2 O aluno apresentou um print mostrando a versão do pacote rmarkdown?

```
PROBLEMAS SAIDA CONSOLE DE DEPURAÇÃO TERMINAL PORTAS SPELL CHECKER

* * */dev/tinfnet/segmentation | R

R version 4.2.2 (2022-10-31) -- "Innocent and Trusting" Copyright (C) 2022 The R Foundation for Statistical Computing Platform: aarchd-apple-darun20 (64-bit)

R é um software livre e vem sem GARANTIA ALGUMA. Você pode redistribut-lo sob certas circunstâncias. Digite 'license()' ou 'license()' para detalhes de distributação.

R é um projeto colaborativo com muitos contribuidores. Digite 'contributors()' para aborrativo com muitos contribuidores. Digite 'contributors()' para sober como citar o R ou pacotes do R em publicações.

Digite 'demo()' para demonstrações, 'help()' para o sistema on-line de ajuda, ou 'help, start()' para abrir o sistema de ajuda em HTML no seu navegador. Digite 'q()' para sair do R.

[Área de trabalho anterior carregada]

> packageeVersion("rmarkdoun")

[1] '2.23'
```

Figure 2: Versão do pacote rmarkdown

8.3 O aluno apresentou um print mostrando a versão do pacote factoextra e FactoMineR instalada?



Figure 3: Versão do pacote factoextra e FactoMineR

8.4 O aluno mostrou um printscreen da ferramenta Tableau?

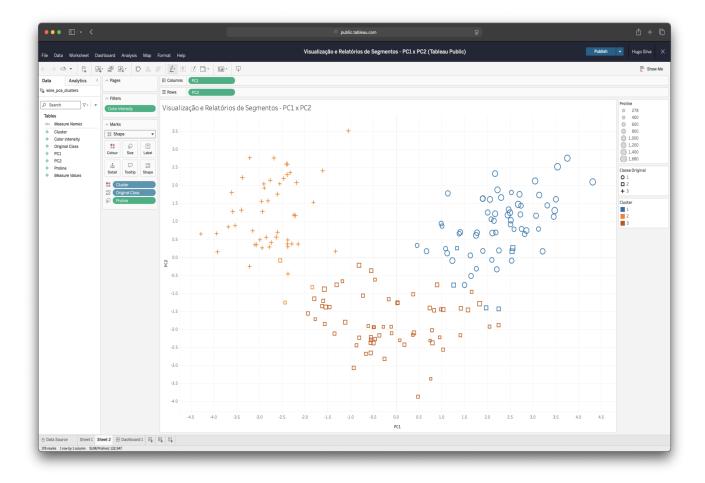


Figure 4: Tableau Public

9 Considerações Finais

- Caso ocorra algum problema com a visualização, o trabalho pode ser encontrado na íntegra no repositório do GitHub.
- Uma visualização renderizada pode ser acompanhada aqui.